



## **PCMG conclui investigações do assassinato de adolescente**

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) concluiu, neste mês de maio, as investigações que apuraram o homicídio da adolescente Mayra Andrielle de Jesus Vieira, de 16 anos. Ela foi alvejada com vários disparos de arma de fogo, no dia 8 de março de 2019, na rua Santo Antônio, bairro Santa Helena.

Segundo apurado, no dia dos fatos, por volta das 23h, a adolescente estava acompanhada de uma amiga e de uma indiciada, de 21 anos, na residência da vítima, quando então a investigada despediu-se dizendo que iria embora, tendo a vítima a acompanhado. Quando a indiciada passou pelo portão do beco da residência deixou entreaberto, momento em que um indivíduo invadiu o local e passou a efetuar disparos contra Mayra, atingindo-a com oito projéteis de arma de fogo calibre 380. Mayra faleceu no beco de acesso à porta de entrada da residência, tendo o atirador foragido, juntamente com a investigada.

De acordo com o Delegado Luciano Cunha de Lima, que conduziu o inquérito policial, uma linha investigativa apontava um homem, de 25 anos, como o executor do crime, que contou com o apoio da suspeita., a qual teve a incumbência de deixar o portão da casa aberto, para facilitar a entrada do atirador.

Após ouvidas várias testemunhas e os investigados, apurou-se que, no dia anterior aos fatos, o irmão do indiciado de 25 anos foi assassinado no bairro São Pedro. Mayra comemorou a morte do rapaz através das redes sociais, fato que chegou ao conhecimento dos suspeitos, respectivamente irmão e companheira do rapaz morto, que passaram a ameaçar a adolescente.

Além dos elementos que já haviam sido colhidos, no dia 22 de agosto, o indiciado foi preso pela Polícia Militar portando uma pistola de calibre 380 e, após trabalho pericial realizado pelo Instituto de Criminalística da PCMG, através de exame de microcomparação balística entre as cápsulas deflagradas colhidas no local do crime e projéteis extraídos do corpo da vítima, quando do exame de necropsia, apurou-se que a arma apreendida verdadeiramente foi a utilizada para matar Mayra. Diante de todo acervo probatório, o Delegado Luciano, inicialmente, representou pela prisão temporária do suspeito, sendo ele preso no dia 26 de abril de 2020.

No dia treze de maio, o delegado concluiu as investigações e indiciou os suspeitos por homicídio duplamente qualificado, representando ainda pela conversão da prisão temporária do homem em preventiva e pela decretação da prisão preventiva da mulher, sendo os pedidos acatados pela Justiça e, na data de ontem (19), foi cumprida a ordem de prisão contra a suspeita.

O delegado ainda destacou a importância da prisão do investigado, pessoa de extrema violência e que já está há muito tempo envolvida em várias práticas criminosas no bairro Santa Helena e adjacências, como tráfico de drogas, porte ilegal de arma de fogo, organização criminosa e homicídio tentado.